

HOMEOPATIA POPULACIONAL - FUNDAMENTOS

Ruptura de um Paradigma

Prof. Dr. Cláudio Martins Real¹
Médico Veterinário

Histórico da Homeopatia

É impossível abordar a Homeopatia Populacional sem comentar, embora de forma sucinta, a Homeopatia, terapêutica bi-secular, na qual a Homeopatia Populacional tem sua origem.

A Homeopatia é um método terapêutico criado pelo médico alemão Samuel Hahnemann (1775-1843) no final do século XVIII e que pode ser sintetizado com as próprias palavras de seu fundador: “*A Homeopatia é a terapêutica que consiste em dar ao doente – em pequenas doses – a substância que experimentada no homem sadio, reproduz os sintomas observados*”.

Os fundamentos básicos estabelecidos por Hahnemann são:

- a obediência a Lei dos Semelhantes (*Similia Similibus Curantur*)
- o emprego de medicamentos *diluídos e dinamizados*
- a experimentação no homem sadio
- o uso do remédio único, individualizado

A Lei dos Semelhantes é uma lei natural de cura, já referida por Hipócrates (400 AC) e que foi revitalizada por Samuel Hahnemann. Ela consiste em administrar ao paciente a substância (medicamento) que, quando administrada a pessoas sadias reproduz o quadro clínico do doente. Quanto maior a semelhança entre os sintomas do paciente e os do quadro experimental obtido, maiores serão as possibilidades de cura.

Com a preocupação de não provocar intoxicações medicamentosas, comuns em sua época, Hahnemann trabalhou com diluições centesimais dos princípios medicamentosos em estudo, e entre uma diluição e a diluição subsequente imprimia no frasco uma série de agitações, repetidas em número e em intensidade regular. Este procedimento foi denominado por ele de *dinamização*, afirmando que esta técnica liberava a energia medicamentosa contida na substância envolvida.

Esta idéia original de Hahnemann, da liberação da energia medicamentosa das substâncias utilizadas, vem, recebendo inúmeras confirmações graças à evolução da tecnologia que possibilitou o desenvolvimento de aparelhos sofisticados e altamente sensíveis que comprovam a formação de um campo eletromagnético específico a cada medicamento.

Medicamentos homeopáticos mesmo altamente diluídos e dinamizados, cujo grau de diluição ultrapasse o número de Avogadro (limite da divisibilidade da matéria), continuam produzindo efeitos biológicos e terapêuticos que têm sido objeto de constantes estudos.

Pesquisas feitas com rigor científico demonstram a existência de diferenças entre uma simples diluição e uma diluição/dinamização da mesma substância (medicamento homeopático) no mesmo grau de diluição. Diferentes fenômenos e formas de energia têm sido

¹ Médico Veterinário Homeopata - cmreal.diretor@realh.com.br

Docente Livre e Professor Emérito em Clínica Médica e Clínica da Reprodução da UFRGS
Professor Emérito de Clínica Médica da UFMS

verificados e estudados, tais como; RMN Ressonância Magnética Nuclear, SMITH e BOERICK (1966), LASNE (1993), CONTE et alli, 1997 e 2000; Fenômeno Raman Laser, LU DU VAN (1974); Eletrodinâmica Quântica, Microscopia Eletrônica de transição associadas a Espectroscopia Ultra Violeta SHUY in LO (2000); Medição da Variação da Impedância, MIRANDA, A. (2008) são exemplos que comprovam a idéia original de Hahnemann.

O estudo experimental das substâncias preparadas como medicamentos homeopáticos no homem sadio, foi estabelecido desde o início por Hahnemann, que criou o método experimental conhecido como **Duplo Cego**. Este método preserva a seriedade e confiabilidade dos sintomas registrados na experimentação, uma vez que nem o Coordenador nem as pessoas envolvidas na experimentação têm conhecimento se estão tomando medicamentos ou apenas o placebo (diluyente).

A repetibilidade dos sintomas em vários experimentos e em diferentes situações e locais confirma a ação de cada medicamento experimentado e se constitui um retrato da ação da substância empregada, ou **Patogenesia** como denominou Hahnemann.

Hahnemann preconizava o uso de **um único medicamento** que representasse a totalidade sintomática do paciente, obtida através de uma anamnese rigorosa e exame clínico minucioso do doente. O medicamento que possuísse estas características era o **“Simillium” do caso**.

Apesar de a Homeopatia ser criada por Hahnemann como uma terapêutica curativa e individual, desde o início seu fundador, verificou a ocorrência de doenças coletivas e tratou-as de modo semelhante.

No parágrafo 73 de sua obra “Organon da Arte de Curar” lê-se: “... **outras doenças atacam vários indivíduos ao mesmo tempo são aquelas enfermidades nas quais muitas pessoas são atacadas simultaneamente, manifestando-se com sintomas muito semelhantes e provocados pela mesma causa (epidemicamente)...**” HAHNEMANN (1833 trad.1980)

Esta aceitação da ocorrência de doenças coletivas originadas pela mesma causa (epidemias) levou Hahnemann a cunhar a expressão **Gênio Epidêmico**. Nestas situações ele recomendava que o tratamento se fundamentasse na coleta dos sintomas representativos da população atingida, dispensando a seleção do **“simillium”** individual.

Desde o início devido à dificuldade na seleção do **“simillium”**, um número expressivo de médicos passou a utilizar-se de mais de um medicamento no tratamento das pessoas, seja alternando-os, os **Alternistas**, seja associando vários medicamentos, os **Complexistas**, reservando-se a denominação de **Unicistas**, aos médicos homeopatas ortodoxos, que seguem rigorosamente as recomendações do fundador.

Johann Joseph Wilhelm Lux (1777-1849) contemporâneo de Hahnemann, foi o primeiro médico veterinário a utilizar-se da nova terapêutica. (JULIAN 1977).

LUX além da busca do **simillium** para os animais doentes criou um novo sistema terapêutico, a **Isoterapia**, que consiste em se utilizar os produtos patológicos produzidos pelo indivíduo no curso da doença, preparados de acordo com a farmacotécnica homeopática, para o próprio tratamento do doente.

Esta prática que obedece a Lei da Identidade (**Aequalia aequalibus curantur**) é atualmente muito utilizada e difundida na prática clínica entre os médicos veterinários.

Histórico da Homeopatia Populacional

No Brasil, na década de 80 a pecuária da região Centro Oeste, atravessou uma crise de mortalidade de bovinos adultos de grandes proporções, que provocou milhares de mortes.

Diversas teorias foram apresentadas para explicar as mortes (intoxicações por nitritos, botulismo etc...) sendo que a proposta que acabou se consolidando e sendo comprovada posteriormente, foi a da existência de um desequilíbrio mineral crônico, caracterizado por uma **"carência crônica condicionada de cálcio"**, (REAL,C.M, et alii ,1991), embora as medidas mais freqüentes e generalizadas na época, fossem a vacinação contra o Botulismo e a recomendação de mineralização com teores elevados de fósforo.

A suplementação mineral adequada passou a ser aceita como o melhor método para reduzir a mortalidade de bovinos, devido ao **desequilíbrio crônico e coletivo dos animais**.

Em 1987 em face dessa calamitosa situação da pecuária, idealizou-se modificar a situação com a utilização de medicamentos homeopáticos, não na sua forma individual e tradicional de uso, mas que fossem aplicados de forma coletiva e que seus efeitos atingissem não um único indivíduo, mas a todo o rebanho.

Como não se pretendia realizar tratamentos individuais, mas sim populacionais, tomou-se a decisão de reunir medicamentos homeopáticos de ação sinérgica que deram origem a complexos, denominados de Núcleos Homeopáticos, cada qual adequado a uma finalidade.

Em 1989 pela primeira vez foi utilizado o suplemento mineral como veículo para a administração dos medicamentos homeopáticos, que passaram a ser utilizados **de forma estimulatória e preventiva e de modo coletivo ou Populacional**.

A opção original de escolher o suplemento mineral como carreador da mensagem homeopática aos rebanhos, trouxe consigo inúmeras vantagens entre elas duas de grande significado; a de evitar o estresse dos animais, que ocorreria no caso da medicação individual e diária de cada animal e a de permitir a automedicação dos animais, o que ocorre diariamente ao irem lamber o suplemento mineral.

Este trabalho, inédito para a espécie bovina no mundo, foi realizado a campo, na Fazenda do Oriente, município de Água Clara/MS, na época de propriedade do Grupo Gerdau. Teve duração de 552 dias (1989-1991) e para sua execução foram envolvidas mais de 550 vacas nelore, divididas em três lotes, sendo dois Lotes Controle e um Lote Experimental, que recebeu os medicamentos homeopáticos. Os medicamentos homeopáticos utilizados foram impregnados no carbonato de cálcio que era um componente natural da composição do suplemento mineral deste lote.

Desta experimentação resultaram as seguintes conclusões sobre o uso de medicamentos homeopáticos de forma populacional;

- O Lote Experimental teve melhor desempenho em ganho de peso e fertilidade, menor mortalidade e melhor relação custo/benefício
- Os medicamentos homeopáticos que foram incorporados ao carbonato de cálcio, que integrou a fórmula do suplemento mineral do lote Experimental, apresentaram os efeitos esperados, mesmo estando submetidos às intempéries climáticas (chuva, calor, luz solar, umidade, ventos etc...)
- O carbonato de cálcio se revelou um veículo eficiente para os medicamentos homeopáticos, sendo este o primeiro registro, para uso oral, com esta finalidade no mundo.

- Verificou-se ser amplamente vantajosa, tecnicamente eficaz e inegável, a generalização do uso de medicamentos homeopáticos, devidamente selecionados, para favorecer a expressão do potencial zootécnico dos bovinos de corte.
- Pavimentou-se o conhecimento para o desenvolvimento dos Fundamentos desta prática.

Sistemas Produtivos Modernos

O sistema criatório da pecuária, que era artesanal e se caracterizava pela criação das espécies domésticas em condições naturais de acordo com a fisiologia das espécies e com reduzida intervenção do homem, modificou-se em função do aumento das populações urbanas e a crescente demanda por alimentos, a par de uma considerável evolução científica e tecnológica. Esta evolução levou ao meio rural modificações intensas nos manejos: zootécnico, nutricional e sanitário dos rebanhos.

A pecuária de extensiva tornou-se intensiva. As criações de aves e de suínos deixaram de ser de fundo de quintal e passaram a ter caráter industrial, o que mudou completamente a estrutura social das populações de cada espécie, obrigando os animais a conviverem em ambientes cada vez mais restritos e com alta concentração de indivíduos.

Exemplo gritante desta situação ocorre com a criação de galinhas de postura. Uma gaiola, que antes da exploração industrial era ocupada por uma só ave que dispunha assim de um relativo conforto, nos dias atuais esse mesmo espaço é ocupado por até quatro indivíduos.

Os atuais sistemas de produção animal se assentam basicamente em três pilares: **a seleção genética**, **a alimentação balanceada** adequada ao objetivo pretendido na exploração e **a intensificação do manejo**, visando otimizar o espaço disponível e o lucro segundo DANTZER e MORMÊDE (1984).

Os processos industriais de produção atingem todas as populações, devido ao manejo intensivo. Isto ocorre nos confinamentos de bovinos corte, nos sistemas de pastoreio rotacionado com alta lotação, na produção intensiva de leite, na avicultura de corte e de postura, na suinocultura, na piscicultura (criação intensiva em tanques rede), na estruticultura, na cunicultura, na ovinocultura etc...

Os resultados desses manejos intensivos, sobre as populações animais, que não consideram o Bem Estar dos indivíduos envolvidos, estimulam rivalidades e disputas por hierarquia, que se repercutem desfavoravelmente nas **interações sociais dos diferentes grupos**, nas **interações animal-animal** e nas **interações animal-ambiente**, não raro levando a aberrações comportamentais como é o caso da ocorrência freqüente da Sodomia, observada nos confinamentos e nos pastoreios rotacionados com machos inteiros.

Estas situações, forçadas pelo homem, para maior lucratividade representam uma enorme violência às condições naturais e paradoxalmente geram uma redução da capacidade de defesa dos animais (depressão do sistema imune), que decorre de um **estresse coletivo**, com reflexos negativos sobre a saúde das populações com redução da produtividade.

A maneira como os diversos organismos respondem às agressões de diferentes origens, foi estudada por SEYLE, H. (1946), que a chamou de "**Stress**".

Este autor verificou que além das reações específicas dependentes da natureza da agressão, ocorria sempre uma **Reação Padrão Inespecífica**, que independia do tipo da agressão sofrida e que ele denominou de “**Stress Sistêmico**”.

Os organismos respondem sempre com a mesma forma de reação neuro-endócrina, embora esta possa variar de intensidade e que se traduz por uma **Hiperplasia Hipofisária** com maior produção de ACTH (hormônio adeno-córtico trófico) e conseqüente **Hiperplasia das Supra-renais** com maior produção de Cortisol.

Observando esta resposta sistêmica e igual dos animais às agressões (estresse), Hans Seyle reconheceu e caracterizou a existência de três fases sucessivas: Fases de Alarme, de Reação e de Exaustão. Estas três fases apresentam graus variáveis de intensidade dos sintomas, que estão na dependência da genética e do equilíbrio neuro-endócrino dos indivíduos.

Os trabalhos de Seyle abriram novos horizontes para a compreensão e interpretação das patologias individuais e coletivas, pois o sistema moderno de criação intensiva é invariavelmente **estressante** e com o agravante de que estas condições adversas são **diárias e repetidas**.

O Prof Kastler sintetizou de forma muito clara esta situação ao tecer considerações sobre o Bem Estar Animal “**o homem sempre provocou sofrimentos aos animais, os mata para alimentar-se de sua carne. Mas enquanto antigamente o animal não sofria a não ser no momento de sua morte (...) hoje com muita freqüência toda a vida do animal, desde o nascimento até a morte, não passa de um martírio incessante**” KASTLER (1975).

O sistema criatório moderno não permite qualquer tipo de alternativa para os animais obterem alívio e desta forma minimizar as adversidades causadas pelo manejo intensivo e pelas condições adversas do meio ambiente a que estão submetidos e das quais não podem escapar.

Estas situações geram respostas orgânicas crônicas e semelhantes, que mediadas, pelo Sistema Nervoso Córtico-visceral, produzem e mantêm um estado constante de **Desequilíbrio Orgânico**, que se traduz pela ocorrência das denominadas **Doenças de Adaptação** muitas vezes não exteriorizadas clinicamente e que constituem as **Fases de Reação e/ou Exaustão** de Seyle.(VERVLOET, A.E. -1965).

Em 1991, REAL et alli, submetem biópsias da tuberosidade, coxal de vacas nelore consideradas “**normais**”, criadas e pastoreadas sempre em *Brachiaria decumbens* ao exame de **resíduo mineral fixo** e ao **exame histopatológico**.

Os resultados dos exames de resíduo mineral fixo, realizados no Departamento de Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, (UFMS), em Campo Grande, quando analisados frente ao padrão internacional para este tipo de exame, acusaram em 100% dos casos que as vacas se classificavam como “**cl clinicamente doentes**”. Por outro lado os resultados dos exames histopatológicos realizados em Belo Horizonte, no Departamento de Patologia da Universidade Federal de Minas Gerais (,UFMG),, confirmaram esta condição ao evidenciarem também em 100% das biópsias graus variáveis de “**Osteopenia e Osteodistrofia Fibrosa**”.

Este exemplo é suficiente para atestar a situação de “**estresse coletivo**” em que se encontram os rebanhos da região, que freqüentemente chegam a exteriorizar esta condição (Fase de Reação), através das **Doenças de Adaptação** de que são vítimas. Seja através de baixos índices de fertilidade, seja por alto grau de parasitismo ou mesmo por grande

suscetibilidade aos processos infecciosos, que muitas vezes por falta de uma análise mais profunda e criteriosa, deixam de ser corretamente interpretados.

A semelhança do que ocorre com as populações humanas, fica evidenciado que as populações animais de exploração, não estão totalmente saudáveis, pelo contrário, diariamente estão submetidas a manejos intensivos que lhes impõem um **desequilíbrio orgânico de origem multifatorial crônico**.

Este conceito de doença multifatorial é magistralmente expresso em CLARIS, A. (1975), quando relaciona em sua introdução**as ilusões da toda poderosa medicina...**

Visando amenizar as conseqüências deste modelo criatório estressante e considerando a necessidade de assegurar um mínimo de bem estar aos animais, é que foi desenvolvida a técnica da **Homeopatia Populacional** para usar os medicamentos homeopáticos de modo coletivo.

Esta técnica se encontra hoje amplamente difundida no país e cada vez mais se generaliza sua utilização (REAL, C.M., in Anais do XV PANVET- 1996).

Fundamentos

Os fundamentos básicos da HOMEOPATIA POPULACIONAL são três:

- 1 - O REBANHO como UM SÓ ORGANISMO.
- 2 - O REBANHO em PERMANENTE DESEQUILÍBRIO.
- 3 - A AÇÃO MODULADORA DA HOMEOPATIA .

1º Fundamento: O REBANHO como UM SÓ ORGANISMO.

“A Homeopatia Populacional considera o rebanho como um só organismo onde cada animal integra um todo indivisível, independente

b) *de sua faixa etária e função”.*

Ao se analisar as variáveis que envolvem a exploração e o comportamento de rebanhos ou de grupos animais (lotes, galpões, tanques-rede etc...), este conceito transparece de imediato, visto os animais estarem inseridos no **mesmo meio ambiente** e submetidos ao **mesmo manejo**. Assim pode-se considerar o lote como um único animal porque todos;

- Sofrem a ação das mesmas variáveis climáticas; temperatura, umidade, pressão atmosférica, ocorrência de chuvas, tempestades;
- Alimentam-se das mesmas pastagens, rações e/ou suplementos;
- Bebem das mesmas fontes de água;
- São manejados da mesma maneira e nas mesmas ocasiões, quando de medicações coletivas, e ao serem tratados com doses iguais e padronizadas sem individualização (vacinações, vermifugações, etc...) e finalmente por
- Apresentarem uma freqüência genotípica muito semelhante (raças, linhagens).

O estresse de origem ambiental, seja por fome, sede, frio, calor, tormentas (raios, trovoadas), quedas bruscas de temperatura etc... são de ocorrência frequente e independem

do manejo humano sendo agravados pela falta de árvores, de matas para refúgio dos animais durante as inclemências climáticas, uma vez que as áreas de pastoreio tornaram-se pelo desmatamento verdadeiros descampados.

Um exemplo de estresse coletivo acompanhado de mortes ocorreu no estado do Mato Grosso do Sul e que por sua importância mereceu, na época, destaque na mídia nacional. No mês de setembro de 2000, na micro-região de Camapuã, município no interior do estado, ocorreu um fenômeno meteorológico pouco comum. Houve uma queda brusca da temperatura que de 33° graus caiu para 10-12° graus, sendo esta queda acompanhada por chuvas, que duraram 48 horas. Na ocasião os organismos oficiais de defesa sanitária estimaram em 6.000 o número de reses mortas neste curto período.

O número de mortes deste caso é emblemático e põe em evidência a situação de **estresse crônico coletivo**, em que se encontrava o rebanho da região e que não conseguiu resistir ao **estresse agudo** desencadeado pela queda brusca de temperatura, confirmando o enunciado deste primeiro Fundamento porque, a coletividade sob exploração intensiva pode ser considerada como um só organismo.

2° Fundamento: REBANHO em PERMANENTE DESEQUILÍBRIO ORGÂNICO.

“A exploração zootécnica moderna, com a padronização das variáveis, sua repetibilidade permanente e a restrição das possibilidades de fuga, violentam o comportamento natural das espécies, induzindo reações patológicas que provocam desequilíbrio orgânico contínuo com repercussões negativas na produtividade.”

A evolução da criação dos animais passou do sistema artesanal para o sistema industrial. A criação intensiva é especializada e exclusiva, se limitando a uma espécie ou a um tipo específico de exploração destes animais, sendo típico nesta modalidade o confinamento e a concentração de animais. DANTZER e MORMÈDE (1984).

A partir do momento em que o aprimoramento da alimentação, da seleção genética e da ambiência controlada se especializa, na busca de melhores resultados, os animais submetidos a esta exploração passam a apresentar transtornos.

As reações orgânicas independem da constituição do animal ou de sua saúde aparente, podendo variar em intensidade de acordo com características do indivíduo ou sua raça. DANTZER e MORMÈDE (1978). A continuidade das agressões leva ao desenvolvimento de alterações orgânicas e funcionais. Estas alterações caracterizam a **perda do equilíbrio orgânico** e se manifestam pela perda ou redução da produtividade e o aparecimento de patologias, **inclusive de natureza infecciosa**.

Neste mesmo sentido já em 1949, o médico homeopata francês Leon VANNIER, previa esta possibilidade, onde o **terreno orgânico alterado** e a **infecção microbiana** se encontram ao afirmar: ***“les toxines précède toujours les microbes”*** (as toxinas precedem sempre os micróbios).

Os estudos de SEYLE trouxeram um viés complementar à teoria microbiana de Pasteur e revolucionaram a fisiopatologia, ao apresentar as doenças como sendo resultantes de reações fisiológicas corretivas e exageradas, desencadeadas pelos fatores estressantes que por sua continuidade como nos casos de animais sob pressão produtiva, favorece que os microorganismos se tornem agentes oportunistas e determinantes. LIEGEOIS (1968).

3º Fundamento: AÇÃO MODULADORA

“A ação moduladora dos medicamentos homeopáticos, repetida e diária, atua, como informação energética via sistema neuro-endócrino, promovendo a eliminação de toxinas e a harmonia funcional, restaurando as defesas e o equilíbrio orgânico perdido”.

Para BERNARD, H. (1951), as descobertas de Seyle permitiram que a patologia encontrasse um canal de explicação lógica para a gênese da maior parte das doenças. Entretanto faltava uma terapêutica capaz de agir sobre as reações desencadeadas pelos fatores estressantes, para as guiar, frear ou reduzir em tempo preciso, afim de que elas **não cheguem a ultrapassar as necessidades do organismo, para o restabelecimento do equilíbrio orgânico perdido, evitando chegar** nas Doenças de Adaptação.

Os dois Fundamentos anteriores, o **Rebanho como UM SÓ organismo** e o **Rebanho em permanente Desequilíbrio Orgânico**, apresentam um estado dinâmico e crítico que pode ser objeto de correção ou mitigação e para a qual a terapêutica Homeopática é a única capaz de interferir sem agravar (BERNARD, 1951).

“... é evidente que nenhum remédio ponderal está na escala desses processos, porque, as modificações nas taxas de diversos hormônios envolvidos no estresse, são infinitesimais e não dosáveis, no início pelo menos, e não podem ser influenciadas, a não ser por um remédio, ele próprio infinitesimal, por agir num mesmo plano...” (BERNARD, 1951)

Em 2007, pesquisa ainda não publicada, realizada no Biotério Central da UFMS, pela equipe da Médica Veterinária PhD, Dra Maria Teixeira de Araújo², à necropsia ficou evidenciado que ratos tratados com Núcleo Homeopático, **não apresentaram hiperplasia hipofisária e adrenal**, em comparação aos do lote controle quando os dois lotes foram submetidos a estresse agudo de restrição alimentar.

Este trabalho, pioneiro, apresentado em palestra durante o III Congresso Brasileiro de Homeopatia Veterinária, (Porto Alegre, 2007), **demonstra que ratos submetidos a estresse de origem alimentar respondem da forma esperada quando tratadas com medicamentos homeopáticos.**

Ação do Medicamento Homeopático

A forma de atuação dos medicamentos homeopáticos, é um assunto complexo, que vem sendo objeto de aprofundados estudos em várias universidades e países e embora ainda não se tenha chegado a explicar todas as etapas de seu mecanismo de atuação, já se conhecem explicações parciais.

Os medicamentos homeopáticos por serem utilizados a maior parte das vezes em diluições que ultrapassam o número de Avogadro, não contêm mais matéria original, **só possuem energia de natureza eletromagnética** desenvolvida no processo de dinamização como o demonstraram LASNE (1997) e CONTE et alli (1997,2000), o que acarreta grandes dificuldades para precisar seus mecanismos de ação.

² Comunicação pessoal (2007)

Como nos seres humanos e nos animais o Sistema Nervoso é o responsável pela percepção de todas as energias que a eles aportam (luminosas, sonoras, térmicas etc...) é correto admitir que seja o próprio Sistema Nervoso o responsável pela captação da energia eletro-magnético presente nos medicamentos homeopáticos.

A experiência adquirida com a prática de mais de 20 anos da Homeopatia Populacional (núcleos homeopáticos), permite que se afirme que a **informação energética** é percebida ou captada pelas terminações nervosas existentes na mucosa bucal e também nas mucosas de todo o trato digestivo, sendo que nos ruminantes, pelo retorno dos alimentos à cavidade bucal esta percepção é reforçada.

Os medicamentos homeopáticos em sua fase líquida (solução hidroalcoólica) além das mucosas do trato digestivo, podem ser administrados e ter sua energia captada pela pele e por outras mucosas, como: nasal, vaginal, conjuntival etc... considerando-se a amplitude da dispersão das terminações do Sistema Nervoso nesses tecidos..

A informação energética dos medicamentos uma vez captada atinge instantaneamente o Sistema Nervoso Central, de onde através de um arco nervoso reflexo vai desencadear as ações corretivas ou estimulatórias, de acordo com as patogenesias dos medicamentos e a Lei dos Semelhantes, a nível dos órgãos e funções em desequilíbrio ou onde se pretenda estimular a atividade funcional.

A ação do medicamento homeopático para promover o re-equilíbrio neuro-endócrino é ampla e profunda, e age de diferentes formas, de acordo com as principais necessidades de cada indivíduo do rebanho ou população tratada.

Os níveis de ação dos medicamentos homeopáticos até hoje melhor reconhecidos e estudados são:

- a) Estímulo das defesas do organismo;
- b) Melhora da produtividade e qualidade dos produtos finais;
- c) Drenagem - eliminação de toxinas endógenas e exógenas;
- d) Interferência na comunicação bacteriana (*quorum sensing*).

Estimulo das Defesas Orgânicas:

Em recentes trabalhos realizados na UFMS, na Universidade Estadual de Maringá no Paraná (UEM), na Universidade Federal de Lavras em Minas Gerais (UFL), e no Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor, no Rio Grande do Sul (IPVDF), estes efeitos foram comprovados estatisticamente.

CHABEL, J.C. (2006), na UFMS, comprovou em ovinos confinados que estes, quando tratados com núcleos homeopáticos, respondem com maior precocidade e intensidade à vacinação anti-rábica, resultados semelhantes foram obtidos em bovinos, em 2007 por BRAGA³ et alli. (dados ainda não publicados).

ZORZATTO, C. et alli, (2005), compararam os resultados de 10 gerações de camundongos (*Mus musculus*) que receberam um Núcleo Homeopático de modo contínuo via água de bebida, com os resultados das 10 gerações contemporâneas do Biotério da UFMS, que serviram de Controle e que receberam água não medicada. Verificou diferenças estatisticamente significativas no número de filhotes por parto e no número de filhotes desmamados.

³ Comunicação Pessoal (2007)

No Departamento de Zootécnica da UEM, no Setor de Piscicultura verificaram-se idênticas vantagens na resposta de lotes de Tilápias do Nilo, **Oreochromis niloticus**, tratadas com Núcleos Homeopáticos. Essas vantagens se caracterizaram, em níveis de significância estatística, por maior sobrevivência, menor resposta ao estresse e maior produção de massa muscular respectivamente em ZABOTT, M.V. (2006), MERLINI, R.S. (2006) e PIAU, R. (2006).

Melhora da Produtividade e Qualidade dos Produtos Finais:

ROCHA, F. (2004), em sua monografia de conclusão de curso de Medicina Veterinária na Universidade para o Desenvolvimento da Região do Pantanal em Campo Grande-MS, (UNIDERP), demonstrou o efeito positivo de um Núcleo Homeopático impregnado em carbonato de cálcio fornecido para bovinos confinados; no ganho de peso, na redução da agressividade e da ocorrência de sodomia e melhor grau de cobertura de gordura medida por ultra-sonografia.

O Médico Veterinário Professor Dr Marcos Neves Pereira⁴ e uma equipe de estudantes de pós-graduação da UFLA-MG estudou o desempenho e a eficiência alimentar de vacas leiteiras suplementadas com Núcleo Homeopático. Registrou diferenças estatísticas significativas; na composição do leite, com aumento do teor e da produção diária de Proteína e na secreção de energia por unidade de consumo de matéria orgânica digestível (dados ainda não publicados 2006).

SORBARA, A. (2005) demonstrou com significância estatística que Núcleos Homeopáticos fornecidos para vacas nelore, em processos de Super-ovulação (SOV), e de Transferência de Embriões (TE), resultaram em melhor qualidade dos embriões, maior número de embriões viáveis e índices mais elevados de prenhes.

Drenagem - Eliminação de Toxinas:

O estudo da eliminação de toxinas endógenas e exógenas acumuladas nos organismos pelos medicamentos homeopáticos tem sido demonstrado desde longa data.

Desde o início da Homeopatia, Samuel Hahnemann (1810), registrou que, quando a escolha do **similium** era correta, ocorria uma agravação dos sintomas do paciente, fenômeno este precursor da cura, que ele denominou de **Agravação Medicamentosa**.

Este fenômeno observado por Hahnemann é de observação corriqueira feita tanto por médicos como por veterinários homeopatas clínicos que praticam a terapêutica homeopática através do método tradicional do tratamento individual.

O médico homeopata suíço NEBEL, ao tratar de pacientes com câncer verificou que, sistematicamente, apareciam alterações funcionais em órgãos distantes do local do tumor, quando recebiam o medicamento homeopático de fundo, o **similium**. Este tipo de ocorrência levou NEBEL a concluir que se tratava de esforços do organismo na eliminação das toxinas liberadas pelo medicamento, e o levou a criar o conceito de canalização ou canal de eliminação orgânica. (BRIONES,F.1990)

O estabelecimento definitivo do método que visa estimular a limpeza do organismo das toxinas acumuladas foi desenvolvido por Leon Vannier, que estruturou as principais regras

⁴ Conforme relatório de pesquisa (2006)

para sua execução, a que chamou de **Drenagem** Para ele a Drenagem “... **não constitui um método terapêutico novo.... mas uma simples explicação de fenômenos insólitos que muitas vezes acompanham a ação dos medicamentos homeopáticos.**”

VANNIER define o método da **Drenagem** como sendo “...o conjunto de medidas que se põe em prática para assegurar a eliminação regular de toxinas que prejudicam o organismo de um indivíduo..”. (VANNIER,L.1951)

LAPP,C. et WURMSER,L. em 1955, demonstraram a influência positiva das doses infinitesimais, preparadas de forma homeopática, na cinética das eliminações de Arsênico em cobaias intoxicadas experimentalmente com este elemento. Em 1958, repetindo o modelo anterior, comprovaram que o mesmo ocorre com a eliminação de Bismuto sob efeito do bismuto preparado homeopaticamente.

LOURQUAND,G. et alli (1959), realizaram estudo inédito sobre o aumento no **Tempo de Cronaxia Vestibular** em pombos intoxicados por Arsênico. Constataram que a recuperação – medida em milésimos de segundo - dos pombos tratados com arsênico preparado através do método homeopático, foi significativamente mais rápida que a dos testemunhas e que foi acompanhada da eliminação nas fezes, do elemento tóxico, responsável pela sintomatologia.

Leon Vannier, baseado em sua concepção sobre a gênese das doenças, considera que o ser humano, após ser **drenado e curado de seu mal, pode e deve ser regulado**, visando manter o estado de equilíbrio orgânico readquirido (VANNIER,L 1949).

WIJK,R. et WIEGANT,F em 1997, publicaram diversos estudos avaliando a ação da Homeopatia sobre cultivos celulares intoxicados por diferentes substâncias. Verificaram com diferenças estatísticas a ação dos medicamentos homeopáticos específicos no estímulo do sistema de limpeza celular HSP (Heat Shock Protein).

Ao longo do tempo os médicos homeopatas e médicos veterinários homeopatas vêm constatando em seus pacientes a ocorrência de idêntico efeito, BROTTAUX,P. (1947), DEMARQUE,D (1973), QUINQUANDON,H (1983), BRIONES,F.F. (1990), REAL,C.M. (1954, 1955,1978a,1978b,1988) entre outros.

Interferência na Comunicação Bacteriana:

Estudos recentes demonstram que as bactérias possuem a capacidade de se comunicarem entre si e desta maneira agir de forma coordenada no seu efeito patogênico. Esta comunicação segundo BLASTER,B et LOSICK,R (2006). é feita por substâncias por elas secretadas no meio ambiente .

Esta característica das bactérias foi denominada de “**Quorum Sensing**”, termo que pode ser entendido como uma espécie de sensação de força coletiva do grupo bacteriano envolvido.

No 1º Congresso Brasileiro de Homeopatia Veterinária, realizado, na cidade de São Paulo-SP em 2004 pela Associação Médico Veterinária Homeopática Brasileira (AMVHB), REAL, C.M, apresentou os resultados de trabalho não publicado, realizado no Departamento de Microbiologia da UFMS, pelo Médico Veterinário Prof. Dr. Odair Pimentel Gomes, que demonstrou com diferença estatística significativa o efeito bloqueador de um isoterápico de *Staphylococcus aureus*, sobre o desenvolvimento bacteriano de uma cultura desta mesma bactéria.

SILVESTRE,L em 2006, apresentou em seu trabalho de conclusão de curso de Medicina Veterinária, na UNIDERP, o resultado de um teste de campo realizado numa granja leiteira com 12 vacas em lactação (HPB), portadoras de mastite sub-clínica, com média de produção diária de 12-15 litros. As vacas foram tratadas durante 12 dias seguidos com um Núcleo Homeopático específico, veiculado em carbonato de cálcio via ração.

Durante o período do tratamento, não ocorreu nenhuma outra medicação ou alteração de manejo. O estudo constou da coleta do leite e isolamento microbiológico feito no Departamento de Microbiologia da UFMS das amostras antes e após o tratamento homeopático. Constatou-se que no exame inicial, 100% das vacas apresentaram isolamento positivo, algumas com mais de três diferentes espécies bacterianas, totalizando 30 isolamentos de 24 diferentes espécies bacterianas. No exame feito no 1º dia após o término do período de tratamento, as amostras de leite coletadas das mesmas vacas, nas mesmas condições, revelaram que apenas 41% das vacas ainda apresentavam contaminação, tendo sido obtidos somente 10 isolamentos de quatro espécies bacterianas.

Os resultados destes dois trabalhos comprovam que os medicamentos homeopáticos exercem interferência no "**quorum sensing bacteriano**", no sentido de reduzir não só o crescimento de bactérias em cultura como também no estabelecimento e permanência de bactérias patogênicas no organismo, favorecendo o reestabelecimento da saúde do animal e sua recuperação funcional.

Síntese

A prática da Homeopatia Populacional, baseada em seus Fundamentos considera a **alteração funcional do lote, tanque, grupo ou rebanho** como o resultado do manejo intensivo e estressante que são as principais causas geradoras do desequilíbrio neuro-endócrino dos animais.

Este desequilíbrio que ocorre de forma constante e ininterrupta leva ao acúmulo de toxinas sejam endógenas, exógenas e/ou microbianas e a transtornos funcionais e mesmo a exteriorização de doenças.

O acúmulo destas toxinas, insuficientemente drenadas, leva à redução da atividade celular e do funcionamento do organismo como um todo, prejudicando a produtividade e o status imunológico dos indivíduos, possibilitando e favorecendo o aparecimento de **surtos infecciosos, doenças parasitárias** e a **baixa rentabilidade do rebanho**.

A Homeopatia Populacional, devido às características peculiares, puramente energéticas dos medicamentos, além de ser completamente atóxica, não deixa qualquer tipo de resíduo no organismo, promove a drenagem das toxinas acumuladas e restaura o equilíbrio orgânico.

Age estimulando as potencialidades genéticas dos animais, acarretando, independente da espécie, raça, idade ou sexo dos indivíduos, maior resistência e produtividade individual com melhor qualidade.

Sumário

O Autor apresenta de modo sucinto os Fundamentos Básicos da Homeopatia tal como Hahnemann a idealizou. Faz breve histórico e dá as razões que o levaram a criar um novo método para utilizar a terapêutica homeopática, que denominou **Homeopatia Populacional**,

neste os medicamentos homeopáticos são veiculados no carbonato de cálcio dos suplementos e rações e/ou na água de bebida para os animais. A Homeopatia Populacional representa a ruptura do grande paradigma da Homeopatia tradicional que é o de ser uma terapêutica **curativa e individual**. O novo método ampliou de modo considerável a aplicação da Homeopatia ao torná-la além de curativa, sobretudo **estimulatória e preventiva para populações animais**. Este modo de uso populacional possibilita a melhor exteriorização das potencialidades genéticas e de produção das populações. Comenta os mecanismos do **estresse**, sua importância em patologia e sua ocorrência nos sistemas modernos de produção, aponta-o como o principal responsável pelos problemas das criações animais. Descreve os três Fundamentos Básicos da Homeopatia Populacional; **1° O Rebanho como um só Organismo; 2° O Rebanho em Permanente Desequilíbrio e 3° A Ação Moduladora da Homeopatia**. Apresenta os principais mecanismos de ação dos medicamentos homeopáticos: o Estímulo das Defesas Orgânicas; a Melhora da Produtividade e Qualidade dos Produtos Finais; a Eliminação de Toxinas e a Interferência na Comunicação Bacteriana. Cita alguns trabalhos realizados com o uso do método da Homeopatia Populacional que corroboram com estes mecanismos.

Abstract

The author presents on a summarized way the basic fundamentals of Homeopathy just as its inventor, Hahnemann, created it. He also provide a sort historic and the reasons which encouraged him to create a new method of using the Homeopathy Therapy, named by him **“Homeopatia Populacional”**, on which the homeopathic medicaments are added to calcium carbonate of supplements and feeds and/or to the water to be drunk by the animals. The **“Homeopatia Populacional”** represents a rupture of traditional homeopathy great paradigm: being a **curative and individualistic** therapeutic. This new method considerably expanded the application of Homeopathy, apart from curative, it was transformed on **stimulatory and preventive to the populations**. The technique permits a full development for those groups receiving the medicaments. The document also reports about stress, and its importance to pathology as well as its occurrence on modern production systems, indicating it as the main cause for problems on properties. He also describes the three Basic Fundamentals of **“Homeopatia Populacional”**:

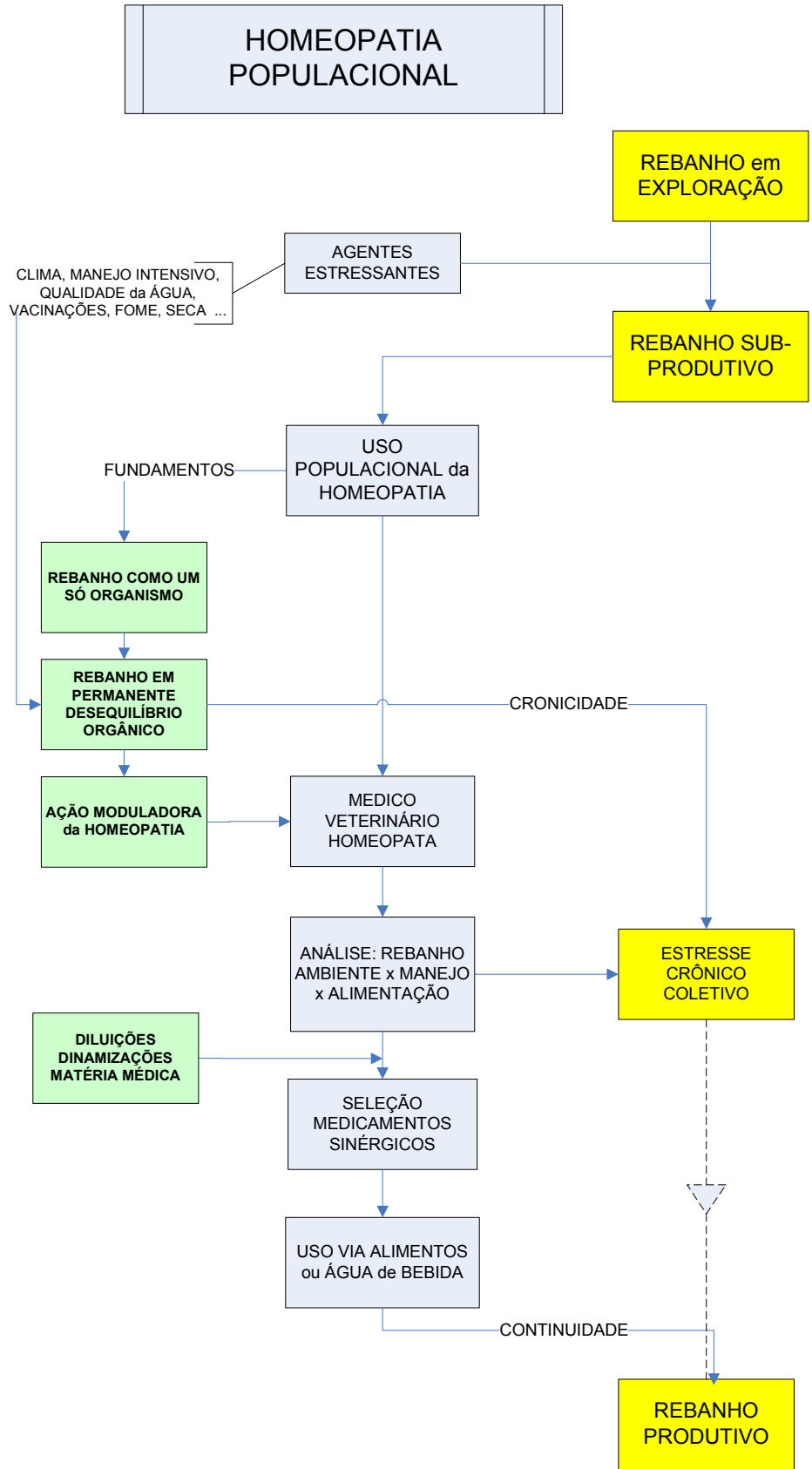
1° Considering the all group as one organism; 2° The group living on a constant imbalance and 3° The modulatory action of Homeopathy. The content presents the major mechanisms of action to homeopathic medicaments: Stimulation of the natural organs defenses; Improvement of productivity and quality of the production; The elimination of toxins and The interference on the bacterial communication. Additionally, some studies are mentioned about the using the **“Homeopatia Populacional”** method which support those mechanisms.

Referências Bibliográficas

- BERNARD, H. -Traité de Médecine Homéopathique. Ed. Coquemard. Angoulême. França. 1951
- BLASSER, B et LOSICK, R. - Bacterial Speaking . in Cell 125, April 21, Elsevier Inc. 2006

- BRAGA, A.C. et alli.-Comunicação pessoal - Resposta Imune em Bovinos Estabulados e Homeopatia. IPVDF. Eldorado do Sul. RS. 2007 (dados ainda não publicados).
- BRIONES, F.F.- Manual de Medicina Veterinária Homeopática. Santiago. Chile. 1990.
- BROTTÉAUX, P.- Homéopathie et Isopathie. Ed.J. Peyronnet et Cie. Paris. 1947
- CHABEL, J.C.- Efeitos de um Complexo Homeopático em Ovinos sob Condições de Restrição Alimentar. Tese. Curso de Pós Graduação da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande. 2007
- CLARIS, A.- Espaces Nouveaux de la Medicine. Ed Robert Laffont. Paris. 1977
- CONTE, R.R. et alli. -Theorie des Hautes Dilutions et Aspects Expérimentaux. 2^a Ed. Polytechnic. Paris. 1997
- CONTE, R.R. et alli.-Theorie des Hautes Dilutions. Application au Vivant. Polytechnic. Paris. 2000
- DANTZER,R & MORMÈDE, P.- El Stress em La Cria Intensiva del Ganado. Ed Acribia. Zaragoza. Espanha. 1984.
- DEMARQUE,D. – Techniques Homeopathiques. Ed.Le François .Paris.1973
- HAHNEMANN, C.F.S.- Organon da Arte de Curar. Tradução da 6^a Edição Alemã, *Grupo de Estudos Benoit Mure*. São Paulo. 1980.
- JULIAN, O.A. -Traité de Micro-Immuno-thérapie Dynamisée. Librairie Le François. Paris. 1977.
- KASTLER, A.-L'ethique d'Albert Schweitzer. Institut de France. Académie des Sciences morales e politiques.1975. (4) 3-11
- LAPP, C, et WURMSER, L.- Mobilisation de l'arsenic fixé chez le cobaye sous l'influence des doses infinitesimals d'arséniante de sodium. Thérapie. 1955; 10:625/38.
- LASNE, I. - L'Homeopathie: Traitement de/par L'Information. Hautes Dilution de Natura Rerum. 1993. Site acessado em janeiro de 1997. (<http://www.high-dilutions.net/VersionFR/Natura/IndexNatura.php>)
- LIEGEOIS, F. -Tratado de Patologia Médica de los Animales Domésticos. Ed Universitaria de Buenos Aires. 3^a Ed. Buenos Aires. 1976.
- .- LO, S.Y. et BONAVIDA,B. - Proceedings of the First International Symposium of Physical,Chemical and Biological Properties of Stable Water (IE) Clusters. Cingapore: World Scientific Plubishier. 1998
- LU DU VIN, C. -Thèse de Doctorate "Les Dilutions Homeopathiques contrôlées et étudiées par spectographie Raman Laser". Faculte de Pharmacie de Montpellier, France. 1974
- MERLINI, L. S.- Utilização de Homeopatia 100@ em Dietas para Tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*, L.) Tese de Doutorado. Curso de Pós Graduação em Zootecnia da Universidade Estadual de Maringá. Maringá. 2006.
- .- MIRANDA, A.- Estudo comparativo de soluções ultra diluídas de Cloreto de Lítio - Espectroscopia de impedância no intervalo de frequência entre 1 kHz e 13 MHz. Tese defendida no Instituto de Física da USP. Março 2008..
- MOURIQUAND, G et alli;in CLARIS A. - Rétenion et mobilization des toxins exogènes chez le pigeon. Essais des doses infinitesimales de ces mêmes elements et variations concomitants de l'indice chronobiologique vestibulaire. C.R. Acad. SC. Paris, 1959
- PIAU, R. Jr. - Histologia de tecido muscular e composição química da carcaça de alevinos de Tilápias do Nilo (*Oreochromis niloticus*, L) alimentados com Metil-Testosterona e Núcleo Homeopático. Tese de Mestrado. Curso de Pós Graduação em Zootecnia da Universidade Estadual de Maringá. Maringá. 2006.

- QUINQUANDON, H. Homéopathie Vétérinaire – Biothérapies. Ed Point Vétérinaire. Paris. 1983 -
- REAL, C. M.- A propôs d'un Eczème du Chien - Comunicação feita ao XII Congresso do Centro Homeopático da França, em 1954,- L'Homeopathie Française (9): 559-565, 1954
- REAL,C.M,- Sur Un Cas de Brucelose Equine – L'Homeopathie Française (9),555-560,1955
- REAL, C.M. et MARTINS,J.M.- Diarréia Crônica do Cavallo. Prêmio Dr Alberto Seabra. Patrocinado pela Sociedade Brasileira de Homeopatia Dr Alberto Seabra, Arq.Fac.Vet. UFRGS, 6:107-115, 1978
- REAL,C.M. et REAL M.R.- Brucelose Eqüina. Arq.Fac.Vet.UFRGS,6:119-130,1978
- REAL,C.M.- Carcinoma de Células de Transição de bexiga em Cão Curado com o Emprego de Terapia Homeopática.Hora Veterinária 43,05-09,1988.
- REAL,C.M. Etiologia da Mortandade de vacas em Matogrosso do Sul. Nota prévia. Apresentada em Ato Público da SOMVET (Sociedade Sulmatrossense de Medicina Veterinária) em 06.07.89. Hora Veterinária 51, 16-18. 1989
- REAL,C.M,et alli,- Etiologia da Mortandade de Vacas no Matogrosso do Sul-Brasil. Hora Veterinária 63,39-53, 1991
- REAL, C.M.- Anais do XV PANVET - Lei dos Semelhantes. Campo Grande. 1996
- ROCHA, F. - A Eficiência do uso da Homeopatia, a curto prazo para incremento de ganho de peso de bovinos de corte pelo controle da Sodomia. Monografia de Conclusão de Curso de Graduação em Med. Veterinária. UNIDERP.Campo Grande,MS.2004
- SEYLE, H.- Journal Clinica Endocrinology. 6: 117-230,1946
- SILVESTRE, L.- Monografia de Conclusão de Curso de Graduação em Medicina Veterinária. UNIDERP. Campo Grande, MS. 2006
- SMITH & BOERICH, G. -Journal American Institute Homeopathy. Set/Out 1966
- SORBARA, A.- Ação de Núcleos Homeopáticos Específicos nos Resultados de Superovulação e Transferência de Embriões, em *Bos Indicus*. Hora Veterinária 143. 2005
- TEIXEIRA, M.A -Comunicação pessoal -Estresse Agudo em *Ratus novergicus*. (dados ainda não publicados)
- VANNIER, L. La Doctrine de L'Homeopathie Française. 2Ed.G. Doin et Cia. Paris.1949
- VANNIER,L. La Drainage homoeopathique in Bulletin du Centre Homoeopathique de France,Paris, 154-161 ; 1951
- VERVLOET, A. E.- Hahnemann e Pavlov. Homeopatia – Terapia Reflexa Neurica. Companhia Litográfica Ypiranga. São Paulo. 1981.
- WICK, R et WIEGANT,F. The Similia Principle in surviving stress: mammalian cells in homeopathy research. Utrech University. Department of Molecular Cell Biology. 1977
- ZABOTT, M.V. - Avaliação de *Homeopatila RS* em Tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*, L.) Fase de Larvicultura, no Desenvolvimento, Proporção Sexual e Histologia de Brânquias e Fígado. Tese de Doutorado. Curso de Pós Graduação em Zootecnia da Universidade Estadual de Maringá. Maringá. 2006.
- ZORZATTO, C et alli. Effect of Convert H®, a biostimulatory homeopathic complex in the generation of mice (*Mus musculus*). Rio de Janeiro, In: 2nd International Congress on the Future of Animal Research. Rio de Janeiro, Anais 57-58. 2005



HOMEOPATIA INDIVIDUAL

